



226 - A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NO ATO DE RECONHECIMENTO HUMANO

Autores:

João Pedro Belizar Rafael

Aluno de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Ana Clara Pires Duarte

Aluna de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Ana Laura Lassance Marangon

Aluna de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Isabella Moreira Pereira

Aluna de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Laura Bellini de Souza

Aluna de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Sérgio Xavier de Camargo

Professor do Departamento de Saúde Coletiva do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

joaopedro.belizar@estudante.ufjf.br

Palavras-chave: Identificação Médico-legal, Odontologia Forense, Antropologia Legal, Identificação Humana.

A odontologia legal é uma área responsável pela identificação de pessoas pela arcada dentária, bem como todos os elementos que fazem parte desse sistema, mesmo que estejam fora do corpo humano como, por exemplo, a saliva humana em algum objeto. No mundo atual, a utilização de métodos simples e confiáveis de identificação tem se



tornado primordial. Buscando auxiliar o entendimento desse tema, o presente trabalho faz uma revisão de literatura acerca da importância da odontologia legal em reconhecimento humano. Os elementos dentários se fazem valiosos, pois são muito resistentes a diversos acontecimentos, ainda que sejam violentos, e possuem características, como morfologia, tamanho da coroa e comprimento da raiz, que são diferenciais em cada sexo e, em determinados aspectos, únicos de cada indivíduo. O profissional odontologista é o encarregado de realizar essas análises e para auxiliar nesse processo é imprescindível a obtenção de documentos odontológicos anteriores à morte da vítima, como fichas clínicas, radiografias, imagens do sorriso entre outros, com o intuito de comparação aos vestígios pós morte. Assim, se faz essencial o armazenamento e preenchimento correto desses dados por parte do cirurgião-dentista para que contribuam com o trabalho do profissional perito.